

Regulamento

O XIV SEMINÁRIO DE PESQUISA e IV ENCONTRO INTERNACIONAL são promoções do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária do Centro Universitário Campos de Andrade – UNIANDRADE.

O evento será realizado em língua portuguesa e contará com palestras, mesas-redondas, simpósios, sessões de comunicações coordenadas e individuais e oficinas a serem realizadas entre os dias 03 e 06 de outubro de 2022. As apresentações de trabalhos estão abertas à participação de professores, doutores, mestres, alunos de graduação e pós-graduação da UNIANDRADE e outras IES, além de professores e alunos da educação básica. O evento será realizado virtualmente em plataformas ainda a serem determinadas pela comissão organizadora. O tema central será **“O futuro da teoria literária no cenário pós-pandemia: desafios, reflexões, problematizações”**. Os autores homenageados serão: Lars Elleström (1960-2021), James Joyce, em virtude do centenário de publicação de *Ulysses* (1922), e Lygia Fagundes Telles (1918-2022).

DATAS PARA SUBMISSÃO DE TRABALHOS: **01 de julho a 15 de setembro.**

COMISSÕES:

➤ COMISSÃO ORGANIZADORA:

- Presidente: Dra. Greicy Pinto Bellin (UNIANDRADE)
- Vice-presidente: Dra. Brunilda Tempel Reichmann (UNIANDRADE)
- Dra. Anna Stegh Camati (UNIANDRADE)
- Dra. Mail Marques de Azevedo (UNIANDRADE)
- Dra. Camila Marchioro (UNIANDRADE/UFPR)
- Dra. Célia Arns de Miranda (UNIANDRADE/UFPR)
- Dr. Edson Ribeiro da Silva (UNIANDRADE)
- Dr. Marcelo Barbosa Alcaraz (UNIANDRADE)
- Dr. Paulo Henrique da Cruz Sandrini (UNIANDRADE)
- Dr. Otto Leopoldo Winck (UNIANDRADE)

➤ **COMISSÃO CIENTÍFICA:**

- Dra. Ana Luiza Ramazzina Ghirardi (UNIFESP)
- Dra. Camila Marchioro (UNIANDRADE)
- Dra. Camila Augusta Pires de Figueiredo (UFSJ)
- Dr. Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University)
- Dra. Odile Cisneros (University of Alberta)
- Dra. Miriam de Paiva Vieira (UFSJ)
- Dra. Márcia Arbex (UFMG)

➤ **MONITORES/EQUIPE TÉCNICA:**

- Ana Lúcia Corrêa Darú (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Ana Paula Costa de Oliveira (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Aline Isabel Waszak (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Amanda Ferreira Cilião (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Ariadne Patrícia Nunes Wenger (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Beatriz Pires Pacheco (UNIANDRADE)
- Celia Regina Celli (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Cristian Abreu de Quevedo (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Daniel Augusto Zanella (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Denize Moura Dias de Lucena (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Fátima Maria Ortiz Lour (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Márcio Pereira Ribeiro (UNIANDRADE)
- Josiel dos Santos Lima (UNIANDRADE)
- Paulo Roberto Pellissari (UNIANDRADE)
- Nathalia Caroline Araújo Ribeiro e Fernandes (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)
- Thais dos Santos Pires (UNIANDRADE/PROSUP-CAPES)

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO - COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS E COORDENADAS

Alunos e professores dos cursos de graduação e pós-graduação da UNIANDRADE, graduação, mestrado e doutorado de outras Instituições de Ensino Superior brasileiras e/ou estrangeiras, bem como egressos do Curso de Licenciatura em Letras e áreas afins, poderão propor trabalhos nesta modalidade.

Cada professor (a) da UNIANDRADE poderá apresentar até 2 (dois) trabalhos, sendo que um pode ser de sua própria autoria e o outro em coautoria com alunos de graduação e/ou pós-graduação. Os trabalhos propostos nestas modalidades poderão ter, no máximo, dois autores cada.

Cada apresentação oral não poderá ultrapassar 15 minutos, reservando-se um tempo para discussão, com exceção das Dissertações e Teses em Andamento, as quais

seguirão outras regras.

Em cada sessão de Comunicações Coordenadas serão admitidas no mínimo três e no máximo quatro apresentações, com ou sem coautoria. Os interessados em sessão coordenada deverão anexar, em formulário próprio, um arquivo contendo todos os nomes dos apresentadores, nomes dos orientadores, títulos de trabalhos, 4 a 6 palavras-chave e resumo de todos os trabalhos contendo de 100 a 150 palavras. Os resumos serão avaliados pela comissão científica e poderão ser devolvidos aos autores para ajustes. Resumos que não versem sobre trabalhos na área de literatura e/ou teoria literária não serão aceitos pela comissão.

As sessões de apresentação de trabalhos poderão ser coordenadas por doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e/ou demais instituições, ao passo que os participantes devem ser, ao menos, graduandos, graduados, mestrandos, mestres ou doutorandos. Os aceites dos trabalhos de cada sessão coordenada serão enviados individualmente, devendo cada participante se responsabilizar pelo pagamento da taxa de inscrição correspondente.

Alunos do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária já inscritos em simpósios poderão inscrever 1 (um) trabalho nesta modalidade. Alunos inscritos em 2 (dois) simpósios não poderão submeter trabalhos nesta modalidade.

Todos os apresentadores devem possuir acesso à internet com computador/laptop contendo microfone e câmera habilitados. Em caso de impossibilidade de funcionamento da plataforma escolhida pela comissão, o coordenador de sala poderá optar por outra plataforma para realizar a sessão. Em caso de impossibilidade de apresentação da comunicação, os textos das apresentações poderão ser publicados nos anais do evento.

Os apresentadores poderão usar slides de PowerPoint em suas apresentações mediante uso do compartilhamento de tela na plataforma escolhida pela comissão organizadora. Todos os participantes devem acessar o link de sua sala de 10 a 15 minutos antes do início da sessão a fim de testar microfones, câmeras e compartilhamento de tela com os coordenadores de sala e/ou monitores.

Todos os alunos inseridos nos cursos de graduação ou em programas de mestrado ou doutorado em Letras e áreas afins devem contar com orientação e/ou coautoria de um professor.

Os horários das devidas apresentações serão confirmados depois de encerradas as inscrições. De modo geral, as apresentações ocorrerão nos seguintes dias e turnos:

Dia 04 de outubro: das 14h às 18h e das 20h30 às 22h
Dia 05 de outubro: das 14h às 18h e das 20h30 às 22h
Dia 06 de outubro: das 14h às 18h e das 20h30 às 22h

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS – SIMPÓSIOS

Os simpósios a serem realizados durante o seminário são propostos por professores doutores vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária da UNIANDRADE. Cada simpósio poderá ter um mínimo de 9 e um máximo de 12 participantes. Os interessados em apresentar trabalhos nesta modalidade deverão se inscrever nos simpósios listados abaixo, anexando, em formulário próprio, um arquivo contendo o título do trabalho, o nome do orientador, 4 a 6 palavras-chave e resumo

contendo de 100 a 150 palavras. Os resumos serão avaliados pelo coordenador do simpósio e poderão ser devolvidos aos autores para ajustes. Resumos que não versem sobre trabalhos na área de literatura e/ou teoria literária, assim como propostas fora da temática do simpósio, não serão aceitos para apresentação. Como metade dos participantes de cada simpósio pode ser vinculado à UNIANDRADE, os resumos de trabalhos de participantes externos ao programa poderão ser redirecionados para a modalidade comunicação individual, a depender da decisão do coordenador do simpósio e respeitando o número máximo e mínimo de participantes por sessão.

Os participantes do simpósio devem ser, no mínimo, mestrandos e/ou doutorandos. Os aceites dos trabalhos de cada simpósio serão enviados individualmente, devendo cada participante se responsabilizar pelo pagamento da taxa de inscrição correspondente. Participantes com apresentação de 2 (dois) trabalhos devem se inscrever em modalidades diferentes de apresentação. Alunos do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária já inscritos em simpósios poderão inscrever 1 (um) trabalho nas demais modalidades. Alunos inscritos em 2 (dois) simpósios não poderão submeter trabalhos em outras modalidades.

Seguem os simpósios propostos pelos professores do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária:

Título: A Bildung na narrativa contemporânea: as identidades de gênero, etnia e classe como processos de ruptura

Coordenador: Prof. Dr. Edson Ribeiro da Silva (UNIANDRADE)

Hegel via a Bildung como uma condição imanente de autoconscientização, mas era pessimista em relação ao Bildungsroman: o final da formação do personagem seria a adequação aos padrões da burguesia, conformar-se com o fracasso de ideais de emancipação. O fortalecimento da burguesia levou o Bildungsroman, primeiramente, a uma perda de fôlego, no final do século XIX, para uma retomada, no século XX, como subgênero que privilegia a formação daquelas identidades que estavam ausentes das suas formas originais. Em princípio, deu-se atenção ao que constituiria a Bildung feminina. Posteriormente, a atenção recairia sobre a formação de identidades de classe e de raça. Com o olhar para identidades pós-coloniais, o local de origem assoma. A Bildung se estende da consciência de si do indivíduo para a dimensão coletiva. O modelo canônico que Dilthey estabeleceu para o subgênero passa a conter os elementos a partir dos quais o Bildungsroman que trata de quem rompe com padrões configura as suas diferenças. Ao contrário da adequação às imposições do contexto, a formação evidencia a autoconscientização da diferença e o subgênero intensifica a ruptura com seus modelos. A Bildung também é objeto do conto. Aceitam-se propostas de trabalho que focalizem essa dimensão da narrativa contemporânea.

Título: O feminino nos contos de Lygia Fagundes Teles

Coordenador: Bruno Vinícius Kutelak Dias (UNIANDRADE)

Retrato da sociedade, a Literatura nos apresenta com diversos olhares a respeito de como o mundo se estrutura e se estratifica. Aspecto essencial dessa estruturação são os papéis e representações do feminino (ou femininos, visto que são múltiplas as suas formas). Com foco na obra de Lygia Fagundes Teles, é possível observarmos que o feminino se faz presente nos enredos e nos chama a atenção para debater o que tais personagens trazem de seus contextos socioculturais e como as observamos de nossos pontos de vista. Este simpósio propõe discutir como a Literatura apresenta tal gênero por meio de diferentes arcabouços teóricos, das teorias sobre o feminino às teorias feministas e que discutem as questões de gênero, já que é essencial considerar perspectivas históricas, sociais, religiosas, culturais e raciais.

Título: Cenas de ódio e outras cenas da literatura portuguesa no século XX

Coordenadora: Camila Marchioro (UNIANDRADE/UFPR)

A proposta deste simpósio é discutir diferentes aspectos da literatura portuguesa e seus desdobramentos, tendo por foco autores do século XX. Como sugere Roger Griffin, em *Modernism and Fascism* (2007), o termo *modernismo* é usado para se referir a uma variedade de reações à decadência cultural resultante das radicais transformações das instituições tradicionais, das estruturas sociais e sistemas de crenças impactados pela modernização. Como consequência, surge a tendência de (re) imaginar o futuro como um “lugar” aberto para a realização de utopias. Dentro desse cenário, Portugal vivia diversas transformações políticas (conturbadas e sangrentas) que ganharam forma também em movimentos literários, como a *Renascença Portuguesa*, cujo objetivo era propor um novo futuro para o país. A partir disso, revistas literárias passam a ter maior impacto e, em torno delas, reúnem-se autores importantes organizando as conhecidas “gerações”, tais como a *geração de Orpheu* e a *geração de Presença*. Aos poucos, Portugal imprime sua forma aos diversos “ismos” da alta modernidade. Considerando esses aspectos, o presente simpósio se abre a propostas que apresentem diferentes facetas do modernismo português e seus desdobramentos ao longo do século XX, bem como estudos comparados entre a literatura portuguesa desse período e outras literaturas.

Título: Shakespeare no circuito midiático

Coordenadoras: Anna Stegh Camati (UNIANDRADE) e Célia Arns de Miranda (UNIANDRADE/UFPR)

O trajeto contínuo dos textos de Shakespeare por diferentes gêneros, mídias e culturas afeta seu status de prestígio. Com base em teorias sobre a intertextualidade, intermedialidade e interculturalidade, este simpósio acolherá comunicações que exploram processos de transposição, combinação ou cruzamentos de fronteiras envolvendo mídias diversas, como o teatro, o cinema, a TV, as artes plásticas, a música, os quadrinhos, as mídias digitais e outras. Como as mídias possuem configurações e materialidades específicas, cada nova encarnação das peças de Shakespeare, gerada por atos de interpretação, mediação e representação, manifesta novas energias comunicativas e capacidades expressivas. Buscamos artigos que levantem questões práticas e teóricas relacionadas às mudanças de sentido engendradas no trânsito do legado de Shakespeare pelo circuito midiático.

Título: Baudelaire e Flaubert e o mal-estar da modernidade

Coordenador: Otto Leopoldo Winck (UNIANDRADE)

Se a modernidade, como experiência de aceleração do tempo e regime de historicidade voltado para o presente, remonta ao século XVI, com a expansão ultramarina e o começo do colonialismo europeu, é somente no século XIX, no auge do capitalismo, que ela, no campo das artes, dá os seus primeiros frutos maduros. Se em 1863 tivemos o *Salón des refusés* e o quadro *Le déjeuner sur l'herbe*, de Manet, um pouco antes, em 1857, viera à lume *Madame Bovary* e *As flores do mal*, o primeiro romance e o primeiro livro de poesia modernos. No entanto, desde aí, a adesão ao moderno em Flaubert e Baudelaire já vinha eivada de um mal-estar: era-se moderno e antimoderno, burguês e antiburguês ao mesmo tempo. A modernidade e o modernismo ostentariam doravante esse sinal de contradição: tal qual um farol obscuro, como disse Baudelaire, que lança suas trevas sobre todos os objetos do conhecimento.

Título: Identidade, memória e resistência na literatura negra nas Américas e no continente africano

Coordenadora: Mail Marques de Azevedo (UNIANDRADE)

A luta por identidade própria, a necessidade de conservar a memória das origens e a resistência à opressão constituem a temática tripartite da literatura negra, quer na diáspora para as Américas quer no próprio continente africano. Os milhões de africanos transportados como força de trabalho para o Novo Mundo formam, segundo Paul Gilroy (2001) uma comunidade única a que dá o nome de Atlântico negro. Em que pese as diferenças linguísticas, históricas e socioeconômicas “as culturas dissidentes do Atlântico negro têm desenvolvido e modificado este mundo fragmentado, contribuindo amplamente para a saúde de nosso planeta e para suas aspirações democráticas” (2001, p. 16). O foco deste simpósio está no fenômeno mais impactante da expansão ultramarina, a escravização do homem negro, cujas consequências a civilização ocidental vive até hoje, e deixou feridas abertas nas relações humanas nos países africanos de onde se originou a diáspora negra. No Brasil, Gilberto Freyre, em *Casa-grande e senzala* fez da miscigenação, praticada em larga escala nos tempos coloniais e origem da flexibilidade racial do brasileiro de origem lusitana, o centro de sua tese: a plasticidade característica do português “adoçou”, “suavizou”, as relações raciais entre nós, dando origem à “democracia racial brasileira”.

A tese é questionada pela crítica posterior – Antonio Candido, Abdias do Nascimento, Otavio Ianni, Omar Ribeiro Thomaz e outros. Heloisa Toller Gomes (1994) cita Stanley Elkins e Marvin Harris, que propõem uma alternativa materialista a qual insiste no exame das condições econômicas determinantes das relações sociais escravistas. É na literatura de autoria negra produzida nos modelos escravistas anglo-saxão, ibérico ou francês que vamos encontrar questionamentos, protestos e revolta contra as consequências da escravidão. Evidencia-se no discurso literário nacional, segundo Domício Proença Filho, o tratamento marginalizador do negro que ocupa dois

posicionamentos: *a condição negra como objeto, numa visão distanciada, e o negro como sujeito, numa atitude compromissada* (2010). Este simpósio acolhe, portanto, trabalhos sobre a literatura negra produzida no espaço físico de dois continentes e nos séculos que medeiam de 1444, quando se registra o primeiro leilão de africanos escravizados em Portugal, aos nossos dias em que persiste a escravidão do preconceito e do racismo. Serão aceitos trabalhos sobre narrativa ficcional, poesia e crítica literária.

Os horários das devidas apresentações serão confirmados depois de encerradas as inscrições. De modo geral, as apresentações ocorrerão nos seguintes dias e turnos:

Dia 04 de outubro: das 14h às 18h e das 20h30 às 22h
Dia 05 de outubro: das 14h às 18h e das 20h30 às 22h
Dia 06 de outubro: das 14h às 18h e das 20h30 às 22h

TEMAS PARA APRESENTAÇÃO - COMUNICAÇÕES INDIVIDUAIS, COORDENADAS E SIMPÓSIOS

Além do tema central, a comissão organizadora aceita propostas de Comunicações Individuais, Coordenadas e Simpósios que incluam os seguintes temas:

- Autoficção, autobiografia e escritas de si nas obras literárias;
- Ecoliteratura e ecocrítica;
- Escrita criativa e questões relacionadas:
- Autor e autoria;
- Invenção e tradição no sistema literário;
- Escrita e processo dialógico;
- O literário e o extraliterário: interseções e justaposições discursivas;
- Os elementos da narrativa: articulações arquitetônicas;
- Poesia: hesitação entre som e sentido;
- Ensino de literatura e formação do leitor: reflexões possíveis;
- Estudos feministas e de gênero: tendências, impasses, refutações e problematizações;
- Humanidades digitais, literatura, tecnologia e ensino de literatura;
- Literatura comparada: novos problemas e investigações;
- Literaturas brasileira, portuguesa e espanhola dos séculos XVII, XVIII, XIX, XX e

- XXI;
- Literaturas de língua inglesa dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX, XX e XXI;
 - Literaturas africanas de língua portuguesa e o espaço da lusofonia;
 - Literaturas afro-brasileiras e afro-americanas;
 - Literatura fantástica brasileira e estrangeira;
 - Revisitando a literatura russa: do século XIX à contemporaneidade;
 - O campo não-hermenêutico e as materialidades da comunicação: forma, presença, prosódia e ambiência nas obras literárias;
 - Políticas e poéticas das identidades: estudos fronteiriços e decoloniais;
 - Questões de intermedialidade, transmedialidade, multimídia e *cross-media* no debate acadêmico contemporâneo;
 - Reciclagens artísticas: tradução, transcrição, apropriação, adaptação.

NORMAS PARA APRESENTAÇÃO – DISSERTAÇÕES E TESES EM ANDAMENTO

Serão consideradas Dissertações e Teses em Andamento os trabalhos de mestrandos e doutorandos do curso de Teoria Literária da UNIANDRADE cujos projetos já foram aprovados e que se encontram em fase de escrita de dissertação ou tese. Cada orientador deverá indicar um debatedor, que pode ser externo à UNIANDRADE. A escolha do debatedor é de responsabilidade do orientador, ao qual deverá estabelecer contato prévio antes do envio dos trabalhos.

A apresentação de Dissertações e Teses em Andamento em sessão com debatedores é uma modalidade exclusiva para alunos do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária da UNIANDRADE e deverá possuir apenas um participante cada.

Os mestrandos terão de 3 a 5 minutos para a apresentação do trabalho em andamento com acréscimo de 10 a 15 minutos para arguição do debatedor, que terá por objetivo fornecer sugestões para um melhor andamento da pesquisa já iniciada. Os doutorandos terão de 5 a 10 minutos para a apresentação do trabalho com acréscimo de, no máximo, 15 minutos de arguição do debatedor. Será facultado ao debatedor o envio, para o aluno, de sugestões por escrito a respeito da pesquisa apresentada.

Os trabalhos deverão ser enviados ao debatedor pelo professor orientador com, no máximo, 30 dias de antecedência do início do evento. Deve-se encaminhar o projeto de dissertação já aprovado juntamente com um capítulo da dissertação (cerca de 20-30 páginas), a fim de fornecer ao debatedor subsídios para um retorno consistente, visando o aprimoramento da pesquisa. Também será facultado, aos doutorandos, o envio de uma introdução ao trabalho desenvolvido, contendo a descrição dos capítulos existentes na tese. Os trabalhos apresentados nesta modalidade não serão publicados nos anais do evento.

Todos os apresentadores devem possuir acesso à internet com computador/laptop contendo microfone e câmera habilitados. Em caso de impossibilidade de funcionamento da plataforma escolhida pela comissão, o coordenador de sala poderá optar por outra plataforma para realizar a sessão. Em caso de impossibilidade de apresentação da comunicação, o debate poderá ser reagendado a depender da disponibilidade do orientador, do participante e do debatedor.

Os apresentadores poderão usar slides de PowerPoint em suas apresentações mediante uso do compartilhamento de tela na plataforma escolhida pela comissão organizadora. Todos os participantes devem acessar o link de sua sala de 10 a 15 minutos antes do início da sessão a fim de testar microfones, câmeras e compartilhamento de tela com os coordenadores de sala e/ou monitores.

Os horários das devidas apresentações serão confirmados depois de encerradas as inscrições. De modo geral, as apresentações ocorrerão nos seguintes dias e turnos:

Dia 04 de outubro: das 14h às 18h
Dia 05 de outubro: das 14h às 18h
Dia 06 de outubro: das 14h às 18h

INSCRIÇÕES

O prazo para as inscrições com apresentações de trabalhos em todas as modalidades é de 01 de julho a 15 de setembro de 2022. Para as inscrições sem apresentação de trabalhos em todas as modalidades o prazo é de 01 de julho a 30 de setembro de 2022.

Para se inscrever no evento com submissão de trabalho será necessário preencher o form no link <https://forms.gle/HoU4KNbKLZxJUD1Q7> com:

- nome completo e o nome do orientador do trabalho;
- filiação acadêmica (sigla da instituição, em maiúsculas, entre parênteses);
- título da comunicação, o qual deve estar dentro dos temas listados para o evento;
- Resumo de 100 a 150 palavras sintetizando o tema a ser abordado, os objetivos e o referencial teórico a ser utilizado. Também devem ser informados de 4 a 6 palavras-chave, além da linha de pesquisa e do projeto de pesquisa ao qual o trabalho se vincula.

Informações Importantes:

- Não serão aceitas inscrições por e-mail e nem pela plataforma Sympla, cujo link, especificado abaixo, se destina apenas ao pagamento das inscrições.

- Caso o participante opte por apresentar dois trabalhos, dois formulários deverão ser enviados com as informações correspondentes.
- Os aceites dos trabalhos serão enviados até 23 de setembro.

MODALIDADES E VALORES

Após preenchimento do formulário no link <https://forms.gle/HoU4KNbKLZxJUD1Q7>, o participante deverá escolher as modalidades que deseja participar e proceder ao pagamento no link <https://www.sympla.com.br/evento-online/xiv-seminario-de-pesquisa-e-iv-encontro-internacional/1592600> conforme tabela abaixo:

MESTRES E DOUTORES	
Professores de outras IES com 1 ou 2 submissões de trabalho, sendo 1 (um) trabalho em coautoria com alunos de graduação e/ou pós-graduação	R\$ 70,00
MESTRANDOS E DOUTORANDOS	
Participante da UNIANDRADE com 1 ou 2 submissões de trabalho em modalidades diferentes de apresentação	R\$ 40,00
Participante de outras IES 1 submissão de trabalho	R\$ 50,00
GRADUADOS E ALUNOS DE GRADUAÇÃO	
Participante da UNIANDRADE com 1 ou sem submissão de trabalho	R\$ 25,00
Participante de outras IES com 1 ou sem submissão de trabalho	R\$ 30,00
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA	
Participante com 1 ou sem submissão de trabalho	R\$ 35,00
OUVINTES	
Participante SEM submissão de trabalho	Gratuito

Informações importantes

O valor total da taxa de inscrição deverá ser paga por meio de inscrição na plataforma **Sympla**, no link: <https://www.sympla.com.br/evento-online/xiv-seminario-de-pesquisa-e-iv-encontro-internacional/1592600> . No link de inscrição o participante irá encontrar as descrições das modalidades dos ingressos nos valores correspondentes explicitados acima, devendo escolher aquela modalidade que mais se encaixa em sua situação. Cabe salientar que o link acima informado se destina apenas aos pagamentos das taxas de inscrição. Resumos de trabalhos não serão recebidos neste link, devendo ser enviados em formulário próprio do Google, no link <https://forms.gle/HoU4KNbKLZxJUD1Q7>. Ouvintes com participação gratuita deverão se inscrever apenas na plataforma Sympla. Dúvidas sobre o pagamento das taxas de inscrição devem ser direcionadas para o e-mail douglas.candido@uniandrade.edu.br.

Os trabalhos submetidos por graduados e alunos de graduação deverão contar com a supervisão de um orientador ou coautoria de professores de cursos de graduação e/ou pós-graduação. Participantes que não se encaixam neste quesito devem preencher o item correspondente no formulário com a expressão “não há”. Para profissionais da educação básica, o nome do estabelecimento de ensino deve ser indicado no momento da submissão do trabalho. Não será devolvido o valor da taxa de inscrição aos participantes que faltarem à apresentação. Também não será conferido certificado aos ouvintes que não cumprirem a carga horária mínima de 75% de presença. Será enviado, por e-mail e em até 40 dias do encerramento do evento, um link de drive do Google para acesso aos certificados.

Aos apresentadores que necessitem justificar ausência em seus trabalhos, a comissão do evento poderá providenciar uma declaração, desde que a solicitação do documento seja feita no ato da inscrição. Não serão concedidas declarações aos apresentadores que não informarem a necessidade do documento na ficha de submissão de trabalhos, independente da modalidade apresentada, em virtude da realização do evento em formato virtual. Será enviado, por e-mail, um link de drive do Google para acesso às declarações.

A plataforma a ser utilizada será escolhida pela comissão organizadora levando em consideração a necessidade de facilitar o acesso a todos os apresentadores das comunicações, ouvintes e demais interessados. A comissão organizadora não se responsabilizará por trabalhos não apresentados em virtude de falhas na conexão de internet do participante. Neste caso, os trabalhos não apresentados poderão ser publicados em anais, nas modalidades comunicação individual, comunicação coordenada e iniciação científica. Na modalidade dissertação em andamento, o debate poderá ser reagendado em função da disponibilidade de orientador, debatedor e aluno.

Dúvidas e demais informações devem ser enviadas para o e-mail seminario.pesquisa@uniandrade.edu.br.

PROGRAMAÇÃO

A programação completa com datas, horários e locais das conferências, mesas-redondas e sessões de comunicação será enviada aos participantes e disponibilizada no site do evento: <https://uniandrade.br/seminario/programacao/> até 30 de setembro.

CERTIFICAÇÃO

O evento é oficial e registrado pela Instituição e seus certificados serão expedidos pela UNIANDRADE. Aos alunos que participarem como ouvintes, a concessão de certificado de participação está condicionada à frequência de 75% em relação à carga horária total do evento.

OFICINAS E MINICURSO

A programação do XIV Seminário de Pesquisa – IV Encontro Internacional contará com oficinas ministradas por alunos do Programa de Pós-Graduação em Teoria Literária e bolsistas do PROSUP-CAPEL. As oficinas terão uma carga horária de 6 (seis) horas cada, e serão divulgadas pela plataforma Sympla, em links próprios para inscrição em cada oficina. Todas as oficinas contarão com emissão de certificado para participantes que apresentarem, no mínimo, 75% de frequência. O certificado será emitido à parte. Os links para inscrição serão divulgados em momento oportuno, tanto nas redes sociais da UNIANDRADE quanto na página do evento e também, na programação a ser divulgada até 30 de setembro. As inscrições nas oficinas poderão ser realizadas até às 16 horas da tarde do dia 03 de outubro. A programação contará, ainda, com um minicurso sobre intermedialidade e tradução, também a ser divulgado pela plataforma Sympla.

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO – ANAIS

Os trabalhos completos para publicação nos Anais do XIV SEMINÁRIO DE PESQUISA e IV ENCONTRO INTERNACIONAL (com ISSN) devem obedecer às seguintes normas:

Os artigos completos, oriundos de trabalhos apresentados em sessões de comunicação, devem ter no mínimo 8 e máximo 15 páginas. Devem ser salvos em formato Documento Word (extensão .doc) e enviados anexados em mensagem intitulada “Anais Seminário”, contendo no corpo da mensagem a identificação do autor

e o título do trabalho.

FORMATAÇÃO:

O corpo do artigo deve ser digitado em fonte *Times New Roman* 11, espaçamento 1,5 e alinhamento do corpo do texto justificado. Deve ser acrescentado de quatro palavras-chave e redigidas em fonte *Times New Roman* 11, espaçamento simples.

O título deve ser centralizado e escrito em negrito e caixa alta.

O nome do aluno e do orientador (se houver) deve vir entre o título e o início do texto, alinhado à direita, um sob o outro, em letras minúsculas, exceto as iniciais, escritos em fonte *Times New Roman* 11 e com espaçamento simples, seguidos da filiação acadêmica (sigla da instituição, em maiúsculas, entre parênteses), alinhados à direita e sem negrito. As palavras Autor, Orientador e Debatedor devem aparecer seguidas de dois pontos e em negrito.

Para subtítulos/seções do texto (se houver), deverá aparecer só a primeira letra maiúscula, negrito, alinhados à esquerda e sem numeração.

A entrada de parágrafo deve obedecer ao recuo de 1,25 cm e as margens superior: 3 cm, inferior: 2,5 cm, esquerda: 3 cm e direita: 2,5 cm.

CITAÇÕES, NOTAS E OUTROS ELEMENTOS:

No corpo do parágrafo a citação simples (até três linhas) deve acompanhar aspas seguida da referência completa entre parênteses, conforme as Normas da ABNT. O não cumprimento da presente norma pode incorrer em desclassificação do trabalho por plágio.

Para citação longa (mais de três linhas), sua apresentação deverá estar em parágrafo próprio, sem aspas, espaçamento simples, fonte corpo 10 e recuo na linha do parágrafo de 1,25cm, seguida da referência entre parênteses, conforme as Normas da ABNT. O mesmo se aplica às epígrafes em início de texto.

A menção a ideias de um autor sem citação simples/longa, denominada citação indireta, deve apresentar o ano da obra após o nome do autor, conforme as Normas da ABNT. As referências às citações devem ser sempre no próprio texto, entre parênteses. Não incluí-las em notas de rodapé ou notas de final de texto.

Sob a ocorrência de imagem, estas devem estar devidamente numeradas e

conter a fonte de onde foram retiradas, bem como a data do acesso, em caso de referências da internet.

Usar negrito para ênfase e itálico para palavras em língua estrangeira não incorporadas à Língua Portuguesa. Títulos de obras devem aparecer em itálico e letra maiúscula apenas no início da primeira palavra. Já capítulos, contos, poemas, ou partes de uma obra devem ser digitados entre aspas. Nomes de jornais e revistas devem aparecer em itálico, assim como nomes de obras fonográficas. Nomes de músicas devem constar entre aspas.

Citações em outros idiomas devem ser traduzidas no texto e o original deve constar como nota de rodapé.

REFERÊNCIAS:

As referências devem ser inseridas ao final do texto, de acordo com as normas da ABNT, precedidas pelo título **Referências** (negrito, com apenas a primeira letra maiúscula, alinhado à esquerda).

A lista com as referências das obras deve seguir a formatação do corpo do texto, sendo espaçamento 1,5 cm e alinhamento justificado, porém, sem entrada de parágrafo e com o intervalo correspondente a um espaço entre uma referência e outra.

EXEMPLOS:

→ **Livros:**

ECO, U. **Seis passeios pelos bosques da ficção**. Trad. Hildegard Feist. 8. ed., São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

→ **Capítulos de livros:**

GUMBRECHT, H. U. A teoria do efeito estético de Wolfgang Iser. In: LIMA, L. C. (Org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. v. 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. pp. 989-1014.

→ **Artigos publicados em revistas e periódicos:**

CARVALHAL, T. Encontros na travessia. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, Porto Alegre, n. 7, pp. 169-182, 2005.

→ **Dissertações e teses:**

FREITAS FILHO, F. M. **A comicidade da desilusão**: humor nas tragédias cariocas de Nelson Rodrigues. Dissertação de Mestrado. Instituto de Letras da Universidade de Brasília, Brasília, 1997.

→ **Artigos em jornais:**

GALINDO, R. W. Curitiba desnudada no Guairinha. **Gazeta do Povo**, Curitiba, 14 maio 2005. Caderno G, p. 03.

→ **Citação eletrônica:**

LIMA, G. Referências de fonte eletrônica. **Nome da publicação**. Disponível em: <http://www.format.com.br>. Acesso em: 21 set. 2006.

→ **Filmes: O nome da Rosa**. Direção: Jean-Jacques Annaud, Produção: Bernd Eichiger. Frankfurt (DE): Constatin Film, 1986, 1 DVD.

Informações importantes sobre publicações de artigos em anais:

Autores que não seguirem as normas ou não realizarem os ajustes sugeridos pela comissão organizadora, em qualquer tempo, não terão seus trabalhos publicados.

Textos de mestrandos que apresentaram trabalhos de dissertações em andamento durante o seminário, assim como artigos contendo plágio ou autoplágio também não serão publicados. Os trabalhos completos deverão ser enviados até o dia **31 de outubro de 2022** para o e-mail seminario.pesquisa@uniandrade.edu.br. Os anais do seminário serão publicados até o final de dezembro de 2022.